

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Governo incentiva a produção sustentável no agronegócio e na agricultura familiar, por Dilma Roussef

17/07/2012

A presidenta Dilma Rousseff afirmou ontem (17), na coluna **Conversa com a Presidenta**, que o governo federal incentiva a produção agrícola de forma sustentável no agronegócio e na agricultura familiar. Ao ser questionada por Cleber Lima, 26 anos, estudante de Brasília, se existe alguma forma de o produtor trabalhar na terra sem agredir tanto ao meio ambiente, Dilma respondeu que o governo incentiva o agricultor a adotar práticas sustentáveis.

“O governo federal incentiva a produção sustentável no agronegócio e na agricultura familiar. No agronegócio, o Programa Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC) financia a implementação de práticas agrícolas como o plantio direto na palha, a recuperação de áreas degradadas, a integração lavoura-pecuária-floresta e o plantio de florestas comerciais. Essas práticas aumentam a biodiversidade e, com isso, ampliam os inimigos naturais de muitas pragas, reduzindo a necessidade de agrotóxicos. Na safra passada, entre julho de 2011 e maio de 2012, os agricultores contrataram R\$ 1,12 bilhão por meio do Programa ABC. No Plano Safra 2012/13, colocamos R\$ 3,4 bilhões para o programa e com juros menores, que caíram de 5,5% para 5% ao ano”, disse.

A presidenta disse que na agricultura familiar, a produção agrícola sustentável é incentivada por meio de linhas como o Pronaf-Agroecologia, Pronaf-Eco e Pronaf-Semi-árido, e também por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

“O financiamento e a assistência técnica estão orientados a apoiar os pequenos agricultores na melhoria da gestão, envolvendo o uso eficiente do solo, da água, a redução de uso de agrotóxicos e a implementação de sistemas agroecológicos, agroflorestais e orgânicos”, afirmou.

A presidenta voltou a tratar dos investimentos em Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Ao responder pergunta de Ednir Cleiton Dias Moreira, 36 anos, técnico em radiologia de Itaquaquecetuba (SP), sobre a construção de uma UPA em sua cidade, Dilma disse que há duas

UPAs em construção no município.

“Ednir, já existem duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) em construção em sua cidade. Uma no Jardim Flamboyant, com previsão de inauguração em setembro, e outra no Jardim Tropical, com obra iniciada. As UPAs nunca fecham e cada unidade terá capacidade para fazer atendimento emergencial de até 300 pacientes por dia. Para isso, terão equipes médicas formadas por clínicos gerais e pediatras. (...) O governo federal está investindo R\$ 5,3 milhões para a construção dessas UPAs e, depois de prontas, repassaremos R\$ 2,1 milhões para o custeio anual de cada unidade. Esse repasse pode dobrar se a UPA seguir os padrões de qualidade de atendimento do Ministério da Saúde”, disse.

Dilma também respondeu pergunta de Francisco Palheta, 67 anos, aposentado por invalidez de Belém (PA), sobre a aprovação da Emenda Constitucional que determina o pagamento do salário integral e a paridade com o servidor ativo aos aposentados por invalidez.

“Estamos trabalhando para cumprir rapidamente a Emenda Constitucional nº 70 e garantir que o servidor da União, aposentado por invalidez permanente, receba os proventos de aposentadoria com base na remuneração do cargo efetivo em que se aposentou. Queremos concluir esse processo antes do prazo, que é 26 de setembro”, explicou.

Por www.planalto.gov.br